

**AUTORITARISMO E COMUNICAÇÃO DIGITAL:
ABORDAGENS TEÓRICAS E EMPÍRICAS**

PROFESSORES: NATASHA BACHINI PEREIRA E MARCOS CESAR ALVAREZ

OBJETIVOS

Essa disciplina tem como objetivo discutir um fenômeno que vem mobilizando a reflexão de pesquisadores, de atores políticos e da sociedade em geral: a relação entre autoritarismo e comunicação digital. A disciplina será dividida em três blocos. Ao partir da perspectiva discursiva, inicialmente estudaremos as principais expressões e características do autoritarismo na modernidade e suas relações com outros fenômenos, como o avanço da extrema-direita, do reacionarismo e de formas de punitivismo. Em seguida, adentraremos o debate sobre a expansão da comunicação digital e as transformações que essa enseja no âmbito discursivo e na assim chamada esfera pública, com efeitos como as bolhas de filtro, a intensificação do caráter imagético e o descontrole informacional. Por fim, analisaremos a possível recidiva autoritária na contemporaneidade a partir de relevantes análises teóricas e empíricas sobre o tema. Procuraremos problematizar o fenômeno, sem perder de vista as relações entre a conjuntura global e local, e priorizar, sempre que possível, suas manifestações no Brasil.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a crescente relevância da comunicação digital no cotidiano da população, o uso político desses recursos e suas implicações para as democracias contemporâneas, apresentamos essa proposta de disciplina com o objetivo de ampliar e aprofundar a discussão sobre tais fenômenos na extensão das atividades do projeto CEPID -FAPESP, “Construindo a democracia no dia-a-dia: direitos humanos, violência e confiança institucional, desenvolvido pelos pesquisadores do Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP). Os resultados de nossa pesquisa mostram como a comunicação digital, com destaque para as mídias sociais e mensageiros, vêm sendo altamente mobilizados pelos diversos atores sociais e políticos para influenciar as percepções da população sobre a legitimidade das instituições democráticas, dos direitos humanos e do uso da violência como forma de controle social. Essas mídias, além de servirem como meio para produção e reprodução de discursos, vêm desempenhando, particularmente, um papel central na reconfiguração e atualização de discursos autoritários, em suas interfaces com formas de conservadorismo, de populismo e de punitivismo. Dessa maneira, o debate sobre textos teóricos e metodológicos que se dediquem a essas questões no

âmbito da assim chamada Sociologia Digital se faz imperativo para a compreensão da conjuntura política e das relações sociais atuais.

CONTEÚDO

Parte 1: O discurso autoritário na modernidade

- a) O que é autoritarismo?
- b) Conservadorismo, reacionarismo e autoritarismo: aspectos conceituais e conjunturais;
- c) As relações entre autoritarismo e punitivismo.

Parte 2: A comunicação na era digital

- a) A expansão do debate político e as reconfigurações na esfera pública;
- b) Novas dinâmicas comunicacionais: bolhas de filtro, personalismo e descontrole informacional;
- c) Ação conectiva, discurso e populismo digital.

Parte 3: A recidiva autoritária na contemporaneidade

- a) Plataformização, desplatformização e autoritarismo;
- b) Neoliberalismo, populismo e desdemocratização;
- c) A transnacionalização do discurso da extrema-direita;
- d) Discurso de ódio;
- e) Expressões do autoritarismo nas mídias sociais no Brasil

AVALIAÇÃO

A avaliação final será composta por uma média aritmética simples de duas notas: i) a apresentação de um seminário sobre um dos textos indicados no programa e previamente agendado, que valerá três (3,0) pontos da nota final; e ii) entrega de um trabalho escrito que

verse sobre as discussões propostas e dialogue com, pelo menos três das referências bibliográficas do curso, que valerá sete (7,0) pontos. O trabalho escrito deverá ter a forma de um artigo, entre 10 e 15 páginas, estar em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado e espaçamento 1,5, e deve ser enviado para o e-mail natashabachini@usp.br até às 23h59min do dia 15/11/2023 . Se identificada fraude, plágio (cópias integrais ou parciais, de pequenos parágrafos, sem que haja a citação completa) ou uso de inteligência artificial nos trabalhos escritos, o/a aluno/a terá como consequência a nota zero no semestre. As atividades realizadas em sala de aula poderão, a critério dos professores, completar a média obtida com os dois trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

Parte 1 - O discurso autoritário na modernidade

1ª. semana - Apresentação dos professores e do programa da disciplina (16/8)

2ª. semana – a) Sobre o conceito de autoritarismo: (23/8)

Textos básicos:

WEBER, M. Os tipos de dominação. In: *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; Revisão técnica de Gabriel Cohn - Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999, p.139-198.

ADORNO, T. et al. Política e Economia no material das entrevistas. In: *Estudos sobre a personalidade autoritária*. São Paulo, Editora Unesp, 2019, p.337-482.

3ª. semana – b) Conservadorismo, reacionarismo e autoritarismo: aspectos conceituais e conjunturais. (30/8)

Textos básicos:

BOBBIO, N. Cap. 6 Igualdade e Desigualdade; Cap. 7 Liberdade e Autoridade. In: *Direito e Esquerda: razões e significados de uma distinção política*. São Paulo: UNESP, 1995, p.111-136.

MANNHEIM, K. O significado do conservantismo. In: *MANNHEIM: Sociologia*. Org. Marialice Foracchi. Coord. Florestan Fernandes. São Paulo: Hucitec, 1986, p.107-136.

FERNANDES, F/. Existe uma teoria do autoritarismo?; O Estado sob o capitalismo recente. In: *Apontamentos sobre a "teoria do autoritarismo"*. Editora Hucitec, 1979, p. 3-58.

Textos complementares:

NISBET, R. A. Conservatism and sociology. *American Journal of Sociology*, v. 58, n. 2, 1952, p. 167-175.

GAHYVA, H. Notas sobre o conservadorismo: elementos para a definição de um conceito. *Política & Sociedade - Florianópolis - Vol. 16 - Nº 35 - Jan./Abr. de 2017*, p. 299-320.

MAISTRE, Joseph de. *Considerações sobre a França*. Tradução de José Miguel Nanni Soares, 2009.

4ª. semana – c) As relações entre o autoritarismo e o punitivismo (13/9)

Textos básicos:

PINHEIRO, P. Autoritarismo e transição. *Revista USP*, n. 9, 1991, p. 45-56.

MATHEWS, R. The myth of punitiveness. *Theoretical Criminology*, 9, 2005, p.175-201.

Textos complementares:

ALVAREZ, M et al. Revisitando a noção de autoritarismo socialmente implantado: entrevista com Paulo Sérgio Pinheiro. *Tempo Social (ONLINE)*, v. 33, 2021, p. 301-332.

Parte 2 - A expansão da comunicação digital e suas implicações sócio-políticas

5ª. semana – a) A expansão do debate político e as reconfigurações na esfera pública (20/9)

Textos básicos:

URBINATI, N. The Plebiscite of the Audience and the Politics of Passivity. In: *Democracy Disfigured: Opinion, Truth, and the People*. Harvard University Press, 2014, p. 171-227.

BOULIANNE, S. Twenty Years of Digital Media Effects on Civic and Political Participation. *Communication Research*, 2018, p.1–20.

Textos complementares:

KAISER, J. et al. What happened to the public sphere? the networked public sphere and public opinion formation. In: *Handbook of Cyber-Development, Cyber-Democracy, and Cyber-Defense*. Springer, Cham, 2017, pp 433–459.

COULDRY, N.; HEPP, A. *The mediated construction of reality*. Cambridge: Polity, 2017.

6ª. semana – b) Novas dinâmicas comunicacionais: bolhas de filtro, personalismo, e descontrole informacional (27/9)

Textos básicos:

PARISER, E. The user is content. In: *The filter bubble: What the Internet is hiding from you*. Penguin UK, 2011.

SIBILIA, P. O espetacular e a gestão de si como uma marca. In: *O show do eu: a intimidade como espetáculo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2008, p. 267-278.

BENNETT, L., LIVINGSTON, S. The disinformation order: Disruptive communication and the decline of democratic institutions. *European Journal of Communication*, 33(2), 2018, p. 122–139.

Textos complementares:

SERRANO-PUCHE, J. Internet and emotions: New trends in an emerging field of research. [Internet y emociones: nuevas tendencias en un campo de investigación emergente]. *Comunicar*, 46, 2016, p.19-26.

7ª semana – c) Ação conectiva, discurso e populismo digital (04/10)

Textos básicos:

BENNETT, L.; SEGERBERG, A. The logic of connective action. Digital media and the personalization of contentious politics. *Information, communication e society*, vol. 15, n 5, 2012, p. 739-768.

GERBAUDO, P. Social media and populism: an elective affinity? *Media, Culture & Society*. 40 (5), 2018, p. 1-9.

Textos complementares:

CASTELLS, M. *A Ruptura*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2018.

JACOB, J. Supporting digital discourse? The deliberative function of links on Twitter. *New media & society*, Vol. 24(5) 2022, p. 1196–1215.

Parte 3: A recidiva autoritária na contemporaneidade

8ª. semana – a) Plataformização, desplataformização e autoritarismo (11/10)

Textos básicos:

VAN DIJCK, J. et al . The Platform Society as a Contested Concept; Platform Mechanisms In: *The platform society*. Oxford: Oxford University Press, 2018, p.7-48.

ROGERS, R. Deplatforming: Following extreme internet celebrities to Telegram and alternative social media. *European Journal of Communication*, 35(3), 213-227, 2020.

9ª. semana – b) Neoliberalismo, populismo e desdemocratização (1/11)

Textos básicos:

BROWN W. American Nightmare: Neoliberalism, Neoconservatism, and De-Democratization. *Political Theory*, 34(6), 2006, p. 690-714.

PRATT, J. e MIAO, M. The end of penal populism, the rise of populist politics. *Archiwum historii i filozofii medycyny / Polskii Towarzystwo Historii Medycyny i Farmacji*. XLI.. 10.7420/AK2019M, 2020, p. 19-40.

Textos complementares:

NORRIS, P. INGLEHART, R. *Cultural Backlash: Trump, Brexit, and authoritarian populism*. Cambridge: CUP, 2019.

GUSTAFSSON, N. WEINRYB, N. The populist allure of social media activism: Individualized charismatic authority. *Organization*, Vol. 27(3), 2020, p. 431–440.

10ª. semana – c) A transnacionalização do discurso da extrema-direita – (8/11)

Textos básicos:

FROIO, C. & GANESH, B. The transnationalisation of far right discourse on Twitter. *European Societies*, 21:4, 2019, p. 513-539.

PRIOR, H. Digital populism and disinformation in post-truth times. *Communication & Society*, 34(4), 2021, p. 49-64.

Textos complementares:

PINTO, D. e MORAES, M. As mídias digitais como ferramentas de manipulação de processos eleitorais democráticos: uma análise do caso Brexit*. *Rev.estud.soc.* No. 74, outubro-diciembre, 2020, p. 71-82 .

11ª. Semana – d) Discurso de ódio (22/11)

SACHADEVA, P.; BARRETO R.; BACON J.; SAHN; VACANO C.; KENNEDY C. The Measuring Hate Speech Corpus: Leveraging Rasch Measurement Theory for Data Perspectivism. *Proceedings of the 1st Workshop on Perspectivist Approaches to NLP @LREC2022*, pages 83–94 , Marseille, 20 June 2022.

MACAVANEY, S. ; YAO-H, R; YANG, E.; RUSSELL, K; GOHARIAN, N.; FRIEDER, O. Hate speech detection: Challenges and solutions. PLoS ONE 14 (8), 2019. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0221152>.

12ª. semana – e) Expressões do autoritarismo nas mídias sociais no Brasil (29/11)

Textos básicos:

BACHINI e ALMADA, P. Discurso digital y autoritarismo: un estudio de la actuación de los actores conservadores en Facebook y Telegram en Brasil. *Anais do IV Congresso Latinoamericano de Teoría Social*. Santiago de Chile y en Valparaíso del 7 al 10 de Marzo de 2023.

ROCHA, C.; SOLANO, E.; MEDEIROS, J.. The New Brazilian Right: Radical and Shameless. In: *The Bolsonaro Paradox The Public Sphere and Right-Wing Counterpublicity in Contemporary Brazil*. 1. ed. Londres: Springer, 2021. v. 1., p. 11-57.

Textos complementares:

EDLER DUARTE, D.; BENETTI, P. R. Pela Ciência, contra os cientistas? Negacionismo e as disputas em torno das políticas de saúde durante a pandemia. *Sociologias*, [S. l.], v. 24, n. 60, 2022, p.98-138.

GARCÍA-SÁNCHEZ, E.; BENETTI, P. R.; HIGA, G. L.; ALVAREZ, M. C.; GOMEZ-NIETO, E. Political discourses, ideologies, and online coalitions in the Brazilian Congress on Twitter during 2019. *New Media & Society*, v. 01, 2021, p. 1130–1152.

Entrega de trabalhos e encerramento da disciplina

AUTHORITARIANISM AND DIGITAL COMMUNICATION:

THEORETICAL AND EMPIRICAL APPROACHES

PROFESSORS: NATASHA BACHINI PEREIRA AND MARCOS CESAR ALVAREZ

OBJECTIVES

This course aims to discuss a phenomenon that has mobilized the reflection of researchers, political actors, and society in general: the relationship between authoritarianism and digital communication. The course will be divided into three blocks. From a discursive perspective, we will initially study the main expressions and characteristics of authoritarianism in modernity and its relations with other phenomena, such as the advance of the extreme right, reactionary and forms of punitivism. Next, we will enter the debate about the expansion of digital communication and the transformations that this entails in the discursive sphere and the so-called public sphere, with effects such as filter bubbles, the intensification of the imagetic character and the lack of informational control. Finally, we will analyze the possible authoritarian recurrence in contemporary times based on relevant theoretical and empirical analyses of the theme. We will try to problematize the phenomenon, without losing sight of the relations between the global and local conjuncture, and prioritize, whenever possible, its manifestations in Brazil.

RATIONALE

Considering the growing relevance of digital communication in the daily life of the population, the political use of these resources and its implications for contemporary democracies, we present this course proposal with the objective of broadening and deepening the discussion about these phenomena in the extension of the activities of the CEPID -FAPESP project, "Building democracy in everyday life: human rights, violence and institutional trust, developed by the researchers of the Center for the Study of Violence (NEV-USP). The results of our research show how digital communication, especially social media and messengers, have been highly mobilized by various social and political actors to influence the population's perceptions about the legitimacy of democratic institutions, human rights, and the use of violence as a form of social control. These media, besides serving as a means for the production and reproduction of discourses, have played a central role in reconfiguring and updating authoritarian discourses, in their interfaces with forms of conservatism, populism and punitivism. Thus, the debate about theoretical and methodological texts that are dedicated to these questions in the scope of the

so-called Digital Sociology is imperative for the understanding of the current political conjuncture and social relations.

CONTENT

Part 1: The authoritarian discourse in modernity

- a) What is authoritarianism?
- b) Conservatism, reactionarism and authoritarianism: conceptual and conjunctural relations;
- c) The relations between authoritarianism and punitivism.

Part 2: Communication in the digital age

- a) The expansion of political debate and reconfigurations in the public sphere;
- b) New communicational dynamics: filter bubbles, personalism and informational decontrol;
- c) Connective action, discourse and digital populismo.

Part 3: The authoritarian wave in contemporaneity

- a) Platformization, de-platformization and authoritarianism;
- b) Neoliberalism, populism and dedemocratization;
- c) Transnationalization of right-wing extremist discourse;
- d) Expressions of authoritarianism in the social media in Brazil.

TYPE OF ASSESSMENT

The final evaluation will be composed of a simple arithmetic mean of two marks: i) the presentation of a seminar on one of the texts indicated in the program and previously scheduled, which will be worth three (3,0) points of the final mark; and ii) the submission of a written paper on the proposed discussions and dialogue with at least three of the course bibliographical references, which will be worth seven (7,0) points. The written work must take the form of an article, between 10 and 15 pages, in Arial or Times New Roman font, size 12, with justified alignment and 1.5 spacing, and must be sent to the e-mail natashabachini@usp.br by 11:59 pm on . If fraud, plagiarism (complete or partial copies of small paragraphs, without complete citation), or the use of artificial intelligence in the written work is identified, the student will receive a zero grade for the semester. The activities done in class may, at the professor's discretion, complete the average obtained with the two assignments.

BIBLIOGRAPHY

PART 1 - THE AUTHORITARIAN DISCOURSE IN MODERNITY

1ST WEEK - PRESENTATION OF THE PROFESSORS AND THE SYLLABUS

2ND WEEK - A) ON THE CONCEPT OF AUTHORITARIANISM

BASIC TEXTS:

WEBER, M. OS TIPOS DE DOMINAÇÃO. IN: ECONOMIA E SOCIEDADE: FUNDAMENTOS DA SOCIOLOGIA COMPREENSIVA. TRADUÇÃO DE REGIS BARBOSA E KAREN ELSABE BARBOSA; REVISÃO TÉCNICA DE GABRIEL COHN - BRASÍLIA, DF: EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: SÃO PAULO: IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1999, P.139-198.

ADORNO, T. ET AL. POLÍTICA E ECONOMIA NO MATERIAL DAS ENTREVISTAS. IN: ESTUDOS SOBRE A PERSONALIDADE AUTORITÁRIA. SÃO PAULO, EDITORA UNESP, 2019, P.337-482.

3RD WEEK - B) CONSERVATISM, REACTIONARYISM AND AUTHORITARIANISM: CONCEPTUAL AND CONJUNCTURAL RELATIONS.

BASIC TEXTS:

BOBBIO, N. CÁP. 6 IGUALDADE E DESIGUALDADE; CÁP. 7 LIBERDADE E AUTORIDADE. IN: DIREITO E ESQUERDA: RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA DISTINÇÃO POLÍTICA. SÃO PAULO: UNESP, 1995, P.111-136.

MANNHEIM, K. O SIGNIFICADO DO CONSERVANTISMO. IN: MANNHEIM: SOCIOLOGIA. ORG. MARIALICE FORACCHI. COORD. FLORESTAN FERNANDES. SÃO PAULO: HUCITEC, 1986, P.107-136.

FERNANDES, F. EXISTE UMA TEORIA DO AUTORITARISMO?; O ESTADO SOB O CAPITALISMO RECENTE. IN: APONTAMENTOS SOBRE A "TEORIA DO AUTORITARISMO". EDITORA HUCITEC, 1979, P. 3-58.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

NISBET, R. A. CONSERVATISM AND SOCIOLOGY. AMERICAN JOURNAL OF SOCIOLOGY, V. 58, N. 2, 1952, P. 167-175.

GAHYVA, H. NOTAS SOBRE O CONSERVADORISMO: ELEMENTOS PARA A DEFINIÇÃO DE UM CONCEITO. POLÍTICA & SOCIEDADE - FLORIANÓPOLIS - VOL. 16 - Nº 35 - JAN./ABR. DE 2017, P. 299-320.

MAISTRE, JOSEPH DE. CONSIDERAÇÕES SOBRE A FRANÇA. TRADUÇÃO DE JOSÉ MIGUEL NANNI SOARES, 2009.

4TH WEEK - C) THE RELATIONS BETWEEN AUTHORITARIANISM AND PUNITIVISM

BASIC TEXTS:

PINHEIRO, P. AUTORITARISMO E TRANSIÇÃO. REVISTA USP, N. 9, 1991, P. 45-56.

MATHEWS, R. THE MYTH OF PUNITIVENESS. THEORETICAL CRIMINOLOGY, 9: 2005, P. 175-201.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

ALVAREZ, M ET AL. REVISITANDO A NOÇÃO DE AUTORITARISMO SOCIALMENTE IMPLANTADO: ENTREVISTA COM PAULO SÉRGIO PINHEIRO. TEMPO SOCIAL (ONLINE), V. 33, 2021, P. 301-332.

PART 2 - THE EXPANSION OF DIGITAL COMMUNICATION AND ITS SOCIO-POLITICAL IMPLICATIONS

5TH WEEK - A) THE EXPANSION OF POLITICAL DEBATE AND THE RECONFIGURATIONS IN THE PUBLIC SPHERE

BASIC TEXTS:

URBINATI, N. THE PLEBISCITE OF THE AUDIENCE AND THE POLITICS OF PASSIVITY. IN: DEMOCRACY DISFIGURED: OPINION, TRUTH, AND THE PEOPLE. HARVARD UNIVERSITY PRESS, 2014, P. 171-227.

BOULIANNE, S. TWENTY YEARS OF DIGITAL MEDIA EFFECTS ON CIVIC AND POLITICAL PARTICIPATION. COMMUNICATION RESEARCH, 2018, P.1–20.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

KAISER, J. ET AL. WHAT HAPPENED TO THE PUBLIC SPHERE? THE NETWORKED PUBLIC SPHERE AND PUBLIC OPINION FORMATION. IN: HANDBOOK OF CYBER-DEVELOPMENT, CYBER-DEMOCRACY, AND CYBER-DEFENSE. SPRINGER, CHAM, 2017, PP 433–459.

COULDRY, N.; HEPP, A. THE MEDIATED CONSTRUCTION OF REALITY. CAMBRIDGE: POLITY, 2017.

6TH WEEK - B) NEW COMMUNICATION DYNAMICS: FILTER BUBBLES, PERSONALISM, AND INFORMATIONAL DECONTROL

BASIC TEXTS:

PARISER, E. THE USER IS CONTENT. IN: THE FILTER BUBBLE: WHAT THE INTERNET IS HIDING FROM YOU. PENGUIN UK, 2011.

SIBILIA, P. O ESPETACULAR E A GESTÃO DE SI COMO UMA MARCA. IN: O SHOW DO EU: A INTIMIDADE COMO ESPETÁCULO. RIO DE JANEIRO, NOVA FRONTEIRA, 2008, P. 267-278.

BENNETT, L., LIVINGSTON, S. THE DISINFORMATION ORDER: DISRUPTIVE COMMUNICATION AND THE DECLINE OF DEMOCRATIC INSTITUTIONS. EUROPEAN JOURNAL OF COMMUNICATION, 33(2), 2018, P. 122–139.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

SERRANO-PUCHE, J. INTERNET AND EMOTIONS: NEW TRENDS IN AN EMERGING FIELD OF RESEARCH. [INTERNET Y EMOCIONES: NUEVAS TENDENCIAS EN UN CAMPO DE INVESTIGACIÓN EMERGENTE]. COMUNICAR, 46, 2016, P.19-26.

7TH WEEK - C) CONNECTIVE ACTION, DISCOURSE AND DIGITAL POPULISM

BASIC TEXTS:

BENNETT, L.; SEGERBERG, A. THE LOGIC OF CONNECTIVE ACTION. DIGITAL MEDIA AND THE PERSONALIZATION OF CONTENTIOUS POLITICS. INFORMATION, COMMUNICATION E SOCIETY, VOL. 15, N 5, 2012, P. 739-768.

GERBAUDO, P. SOCIAL MEDIA AND POPULISM: AN ELECTIVE AFFINITY? MEDIA, CULTURE & SOCIETY. 40 (5), 2018, P. 1-9.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

CASTELLS, M. A RUPTURA. RIO DE JANEIRO: EDITORA ZAHAR, 2018.

JACOB, J. SUPPORTING DIGITAL DISCOURSE? THE DELIBERATIVE FUNCTION OF LINKS ON TWITTER. NEW MEDIA & SOCIETY, VOL. 24(5) 2022, P. 1196–1215.

PART 3: THE AUTHORITARIAN RELAPSE IN CONTEMPORANEITY

8TH WEEK - A) PLATFORMING, DE-PLATFORMING AND AUTHORITARIANISM

BASIC TEXTS:

VAN DIJCK, J. ET AL. THE PLATFORM SOCIETY AS A CONTESTED CONCEPT; PLATFORM MECHANISMS IN: THE PLATFORM SOCIETY. OXFORD: OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2018, P.7-48.

ROGERS, R. DEPLATFORMING: FOLLOWING EXTREME INTERNET CELEBRITIES TO TELEGRAM AND ALTERNATIVE SOCIAL MEDIA. EUROPEAN JOURNAL OF COMMUNICATION, 35(3), 213-227, 2020.

9TH WEEK - B) NEOLIBERALISM, POPULISM AND DEDEMOCRATIZATION

BASIC TEXTS:

BROWN W. AMERICAN NIGHTMARE: NEOLIBERALISM, NEOCONSERVATISM, AND DE-DEMOCRATIZATION. POLITICAL THEORY, 34(6), 2006, P. 690-714.

PRATT, J. E MIAO, M. THE END OF PENAL POPULISM, THE RISE OF POPULIST POLITICS. ARCHIWUM HISTORII I FILOZOFII MEDYCINY / POLSKII TOWARZYSTWO HISTORII MEDYCINY I FARMACJI. XLI.. 10.7420/AK2019M, 2020, P. 19-40.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

NORRIS, P. INGLEHART, R. CULTURAL BACKLASH: TRUMP, BREXIT, AND AUTHORITARIAN POPULISM. CAMBRIDGE: CUP, 2019.

GUSTAFSSON, N. WEINRYB, N. THE POPULIST ALLURE OF SOCIAL MEDIA ACTIVISM: INDIVIDUALIZED CHARISMATIC AUTHORITY. ORGANIZATION, VOL. 27(3), 2020, P. 431–440.

10TH WEEK - C) THE TRANSNATIONALIZATION OF THE FAR-RIGHT DISCOURSE

BASIC TEXTS:

FROIO, C. & GANESH, B. THE TRANSNATIONALISATION OF FAR RIGHT DISCOURSE ON TWITTER. EUROPEAN SOCIETIES, 21:4, 2019, P. 513-539.

PRIOR, H. DIGITAL POPULISM AND DISINFORMATION IN POST-TRUTH TIMES. COMMUNICATION & SOCIETY, 34(4), 2021, P. 49-64.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

PINTO, D. E MORAES, M. AS MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE MANIPULAÇÃO DE PROCESSOS ELEITORAIS DEMOCRÁTICOS: UMA ANÁLISE DO CASO BREXIT*. REV.ESTUD.SOC. NO. 74, OCTUBRE-DICIEMBRE, 2020, P. 71-82 .

11TH WEEK - d) HATE SPEECH

BASIC TEXTS:

SACHADEVA, P.; BARRETO R.; BACON J.; SAHN; VACANO C.; KENNEDY C. THE MEASURING HATE SPEECH CORPUS: LEVERAGING RASCH MEASUREMENT THEORY FOR DATA PERSPECTIVISM. PROCEEDINGS OF THE 1ST WORKSHOP ON PERSPECTIVIST APPROACHES TO NLP @LREC2022, PAGES 83–94 , MARSEILLE, 20 JUNE 2022.

MACAVANEY S, YAO H-R, YANG E, RUSSELL K, GOHARIAN N, FRIEDER O. HATE SPEECH DETECTION: CHALLENGES AND SOLUTIONS. PLOS ONE 14 (8), 2019. [HTTPS://DOI.ORG/10.1371/JOURNAL.PONE.0221152](https://doi.org/10.1371/JOURNAL.PONE.0221152).

12TH WEEK - E) EXPRESSIONS OF AUTHORITARIANISM IN SOCIAL MEDIA IN BRAZIL

BASIC TEXTS:

BACHINI E ALMADA, P. DISCURSO DIGITAL Y AUTORITARISMO: UN ESTUDIO DE LA ACTUACIÓN DE LOS ACTORES CONSERVADORES EN FACEBOOK Y TELEGRAM EN BRASIL. ANAIS DO IV

CONGRESO LATINOAMERICANO DE TEORÍA SOCIAL. SANTIAGO DE CHILE Y EN VALPARAÍSO DEL 7 AL 10 DE MARZO DE 2023.

ROCHA, C.; SOLANO, E.; MEDEIROS, J.. THE NEW BRAZILIAN RIGHT: RADICAL AND SHAMELESS. IN: THE BOLSONARO PARADOX THE PUBLIC SPHERE AND RIGHT-WING COUNTERPUBLICITY IN CONTEMPORARY BRAZIL. 1. ED. LONDRES: SPRINGER, 2021. V. 1., P. 11-57.

SUPPLEMENTARY TEXTS:

EDLER DUARTE, D.; BENETTI, P. R. PELA CIÊNCIA, CONTRA OS CIENTISTAS? NEGACIONISMO E AS DISPUTAS EM TORNO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA. SOCIOLOGIAS, [S. L.], V. 24, N. 60, 2022, P.98-138.

GARCÍA-SÁNCHEZ, E.; BENETTI, P. R.; HIGA, G. L.; ALVAREZ, M. C.; GOMEZ-NIETO, E. POLITICAL DISCOURSES, IDEOLOGIES, AND ONLINE COALITIONS IN THE BRAZILIAN CONGRESS ON TWITTER DURING 2019. NEW MEDIA & SOCIETY, V. 01, 2021, P. 1130–1152.

ASSIGNMENTS AND COURSE CLOSURE